

ARROZ - 28/01/2019 a 01/02/2019

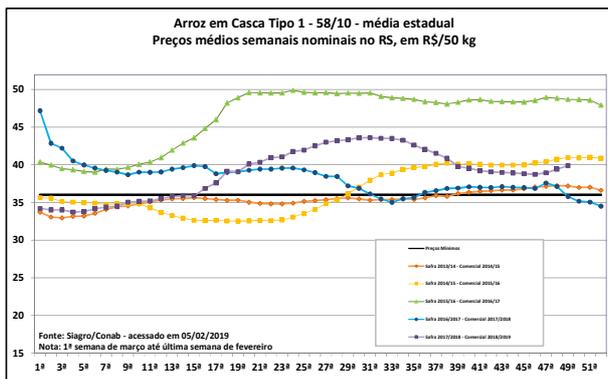
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,78	39,44	39,90	11,51%	1,17%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	42,50	42,00	5,00%	-1,18%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	44,90	47,25	-	5,23%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	33,39	39,12	38,13	14,20%	-2,53%
Tocantins	60kg	52,00	55,00	55,00	5,77%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,78	43,11	43,11	11,17%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,08	67,94	-	4,39%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,21	56,78	-	1,01%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	461,00	410,00	410,00	-11,06%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	76,58	75,30	-	-1,67%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1746	3,7751	3,7082	16,81%	-1,77%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Janeiro 19intra

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana do mês de janeiro, o mercado interno do arroz apresentou maior movimentação. Com as intenções de compra em maior evidência que as de venda, os preços do arroz no Rio Grande do Sul, maior estado produtor, se elevou. Com isso, o produto foi vendido a R\$39,90/sc de 50kg, ante R\$39,44/sc de 50kg registrado na semana anterior (variação positiva de 1,17%).

O primeiro mês do ano fechou com ganhos nos preços de arroz em casca. Grande parte das beneficiadoras estiveram ativas no mercado e as indústrias apresentaram maior interesse em negociar. Porém, muitos produtores continuam retraídos, aguardando informações sobre as perdas nas lavouras, na expectativa de sustentação das cotações.

Segundo o relatório divulgado pela Emater/RS, 41% da lavoura semeada está na fase de desenvolvimento vegetativo, maior que os 39% do mesmo período de 2018. Na fase de floração está 35% da área e 20% se encontram na fase de enchimento de grãos. Entretanto, há expectativa de queda na produção, devido à falta de luminosidade durante as chuvas. Essa diminuição na produção somada aos baixos estoques poderá se tornar um fator altista nos preços do arroz.

MERCADO EXTERNO

A Tailândia, maior país exportador, enfrenta a perspectiva de redução das exportações. Em 2018, as vendas caíram para 11 milhões de toneladas, de 11,6 milhões de toneladas no ano anterior. Para 2019, os exportadores aguardam uma queda de 9 milhões de toneladas para 9,5 milhões de toneladas, principalmente devido a riscos internos.

Observa-se que os exportadores asiáticos estão em uma corrida de exportação, enquanto países, como a Índia e Vietnã, tentam aumentar suas vendas, ganhando mais espaço no mercado externo. Na Índia, o governo anunciou subsídios, além de programas de bem estar, com a intenção de expandir as exportações e reduzir os estoques, tornando o produto mais competitivo. Já no Vietnã, as exportações de arroz em 2018 cresceram 6% em relação a temporada anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com os preços reduzidos próximos do núcleo da colheita de arroz e um cenário de baixa oferta nacional, projeta-se para o mercado de arroz uma significativa amplitude de preços ao longo do ano. É provável que na entrada da safra as cotações fiquem abaixo dos R\$40,00/sc e que, no segundo semestre na entressafra, supere a barreira dos R\$50,00/sc.